

## Trabalho apresentado no 21º CBCENF

**Título:** ENSINO CRÍTICO- REFLEXIVO E A FORMAÇÃO EM ENFERMAGEM: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

**Relatoria:** ANA VICTORIA ANTONIO JOSÉ DOS SANTOS

**Autores:** Carlos Leonardo Figueiredo Cunha

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Políticas Públicas, Educação e Gestão

**Tipo:** Relato de experiência

**Resumo:**

Introdução: O enfermeiro pode ser um agente transformador da realidade, para que isto ocorra deve conhecer a realidade em que está inserido, refletir sobre seus determinantes e condicionantes, agir politicamente, assim como mobilizar outros a agir, em vista a benefícios para a sociedade. Para tanto, torna-se evidente a necessidade de mudanças no processo de ensino-aprendizagem na academia, com superação da educação tradicional para um modelo baseado no desenvolvimento de habilidades, como capacidade crítica-reflexiva, comunicação, liderança e etc. sob preceitos éticos e morais . Nesse sentido, espaços que promovam esta quebra de paradigma tendem a somar positivamente para a formação pessoal e profissional e, portanto devem ser valorizadas e encorajadas. Objetivo: Relatar a vivência de alunos do Curso de Enfermagem da Universidade Federal do Pará na realização de um debate em sala de aula sobre a realidade da Enfermagem Brasileira. Descrição da experiência: Trata-se de um texto descritivo, do tipo relato de experiência, referente a um debate, realizado em sala de aula. O seminário intitulado “Desafios e Perspectivas para a Enfermagem Brasileira” foi proposto como atividade avaliativa aos alunos, sendo a turma dividida em 6 grupos distintos; Cada equipe ficou responsável pela pesquisa e exposição de pontos relevantes sobre a realidade da enfermagem brasileira somando para a discussão em sala com os demais. Os temas abordados na discussão foram: Sobrecarga de trabalho, Jornada de trabalho, Piso Salarial, Plano de Cargos e Carreiras, Formação profissional e Ensino à Distância, Politização e união da categoria. Para enriquecer o debate foram convidadas outras duas enfermeiras-docentes, que puderam compartilhar seu conhecimento com os alunos. Após a exposição dos temas, iniciou-se uma roda de conversa com debate crítico-reflexivo. Resultados: a atividade citada mostrou-se um espaço importante de reflexão sobre a enfermagem brasileira, trazendo temas importantes para debate, reiterando o caráter sociopolítico do enfermeiro e sua relevância na luta por melhorias para categoria profissional e o fortalecimento do Sistema Único de Saúde. Conclusão: Espaços de debates na universidade são essenciais à formação acadêmica, ao fomentar a capacidade crítico-reflexiva dos alunos, e viabilizar a formação não apenas de profissionais excepcionais na técnica, mas o (re) conhecimento de sua atuação social, resgatando a sua condição de sujeito-cidadão.